

AMPLITUDE DA TEORIA DA CONSTRUÇÃO DE CARREIRA: uma revisão sistemática de literatura de 2019-2023

VANESSA CARLA DE FREITAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)

PRISCILLA DE OLIVEIRA MARTINS DA SILVA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)

Agradecimento à orgão de fomento:

A CAPES pela bolsa de estudos

AMPLITUDE DA TEORIA DA CONSTRUÇÃO DE CARREIRA: uma revisão sistemática de literatura de 2019-2023

INTRODUÇÃO

A Teoria da Construção de Carreira (TCC), desenvolvida por Mark L. Savickas, propõe uma visão inovadora sobre a trajetória profissional. Savickas vê a carreira como um processo dinâmico e construído tanto individual quanto socialmente, baseado nos significados e nas experiências profissionais vivenciadas pelos sujeitos (Savickas, 2013). Esta teoria destaca que a carreira não é estática, mas sujeita a múltiplas transições ao longo da vida, chamadas de transições de carreira, que envolvem a ruptura e o estabelecimento de novos vínculos e ocupações profissionais (Pereira, Trevisan, & Pontifícia, 2021; Savickas & Porfeli, 2012; Vecchia, Faveri, & Brulon, 2024).

Embora ainda recente, a TCC vem evoluindo, rompendo com noções tradicionais de estágios de idade e linearidade de carreira. Seu principal conceito, a adaptabilidade de carreira, também evoluiu, resultando na criação do modelo teórico do processo de adaptação (Savickas & Porfeli, 2012; Šverko & Babarović, 2018). Este modelo, composto por quatro dimensões auxilia na compreensão das adaptações vividas durante as trajetórias carreira, a saber: adaptatividade, adaptabilidade, respostas adaptativas e adaptação.

A teoria é atualmente utilizada em diversos estudos globais, abrangendo metodologias quantitativas, qualitativas e mistas (Lan & Chen, 2020). Pesquisas contemporâneas têm explorado a TCC em variados contextos e situações relacionadas ao trabalho, demonstrando sua eficácia em auxiliar na compreensão sobre o desenvolvimento de carreira. Os estudos quantitativos avaliam frequentemente a adaptabilidade de carreira e os fatores que influenciam a satisfação e desempenho profissional, enquanto pesquisas qualitativas se voltam para as narrativas pessoais e experiências subjetivas de carreira. As abordagens mistas combinam esses métodos a fim de obter uma visão mais abrangente e profunda sobre como indivíduos constroem e gerenciam suas trajetórias profissionais em ambientes de trabalho dinâmicos e em constante mudança.

A TCC apresenta um potencial de produção científica e um interesse crescente nos últimos anos. Por essa razão, ainda existem oportunidades teóricas significativas a serem abordadas pela teoria, especialmente na exploração das inter-relações entre as quatro dimensões do modelo do processo de adaptação em diferentes cenários de carreira. Um artigo de revisão de literatura possibilita delimitar e sintetizar os estudos mais recentes sobre a teoria, identificando as descobertas recentes das pesquisas quantitativas, qualitativas e mistas, a fim de proporcionar uma compreensão detalhada da teoria nos estudos sobre carreira e seu papel no desenvolvimento profissional. Além disso, evidencia as áreas emergentes de pesquisa e propõem direções futuras para o avanço da teoria.

Posto isto, a pergunta de pesquisa que norteia este estudo é de que forma a Teoria da Construção de Carreira (TCC) foi utilizada nos estudos científicos em periódicos no período de 2019-2023? O objetivo foi identificar de que forma a TCC foi utilizada nos estudos científicos em periódicos no período de 2019-2023. Para tal, os procedimentos metodológicos adotados foram, a busca por artigos científicos globais que tivessem nos últimos 5 anos utilizado a TCC como lente teórica principal ou complementar. Para isso, utilizou-se o *software Harzing Publish or Perish*, através do uso dos descritores: “*career*”; “*career construction theory*”; “*adaptability*”; “*career adaptability*”; “*adaptation*”; “*career adaptation*”, “*adaptation process*”.

Esta pesquisa é destinada aos gestores e orientadores de carreira e acadêmicos que estudam sobre carreira e vida profissional. São contribuições desta pesquisa indicar a amplitude da teoria

na compreensão das situações profissionais em contextos complexos. Também espera-se contribuir metodologicamente ao destacar a necessidade de desenvolvimento de novos instrumentos e métodos de pesquisa (coleta e análise) que permitam melhor explorar fenômenos sociais e do mundo do trabalho atuais.

Este artigo está organizado da seguinte maneira: após esta introdução segue o tópico Teoria da Construção de Carreira, seguido de Metodologia, Resultados e Discussão, Contribuições da Teoria para Estudos Científicos e as Considerações Finais.

REFERENCIAL TEÓRICO

TEORIA DA CONSTRUÇÃO DE CARREIRA

A Teoria da Construção de Carreira (TCC), desenvolvida por Mark L. Savickas, considera a carreira como um processo construído individual e socialmente, baseado nos significados atribuídos às experiências profissionais (Savickas, 2013). A teoria enfatiza os diversos papéis desempenhados pelos sujeitos em todas as esferas da vida e os significados atribuídos a cada experiência (Maree, 2022). Portanto, a carreira é vista como um processo contínuo de adaptação pessoal e social (Wen, et al., 2022).

Assim, as pessoas, ao longo da vida profissional, desempenham diversos tipos de trabalhos, em campos variados e, muitas vezes, não relacionados (Savickas, 2013; Savickas & Porfeli, 2012). Em determinados momentos, ocorrem rupturas na trajetória profissional, conhecidas como transições de carreira, que envolvem a mudança de vínculos e ocupações profissionais (Pereira, Trevisan, & Pontifícia, 2021; Savickas & Porfeli, 2012; Vecchia, Faveri, & Brulon, 2024). Essas transições podem ser voluntárias, como promoções, ou involuntárias, como o desemprego (Savickas, 2013). Portanto, essas transições de carreira constituem a trajetória profissional dos indivíduos, que não é definida por uma única organização ou função, mas por todo o percurso profissional (Savickas, 2013).

Segundo Ambiel (2014), a TCC é composta por três dimensões principais: personalidade vocacional, temas de vida e adaptabilidade de carreira. A personalidade vocacional refere-se às capacidades dos indivíduos para realizar ações que podem se tornar atividades laborais no futuro (Rocha, 2020). Os temas de vida envolvem as preferências profissionais e o desenvolvimento pessoal (Rocha, 2020). A adaptabilidade de carreira, o conceito central da teoria, relaciona-se à capacidade de adaptação às mudanças no mundo do trabalho (Savickas, 1997).

A TCC evoluiu ao longo do tempo, rompendo com ideias de estágios etários, linearidade de carreira e vinculação a uma única organização (Duarte, 2009). Ademais, a adaptabilidade de carreira também passou por transformações, culminando no modelo teórico do processo de adaptação (Leung, 2022; Savickas & Porfeli, 2012; Šverko & Babarović, 2018). Esse modelo ajuda a entender as particularidades da trajetória e as adaptações ao longo da carreira (Savickas & Porfeli, 2012; Kvasková, et al., 2023). O modelo é composto por quatro dimensões: adaptatividade, adaptabilidade, respostas adaptativas e adaptação (Leung, 2022; Kvasková, et al., 2023).

A adaptatividade envolve aspectos de personalidade e a habilidade de lidar com mudanças no trabalho/organização, equilíbrio entre as expectativas e ambições individuais e organizacionais (Kvasková, et al., 2023). A adaptabilidade de carreira refere-se aos recursos psicossociais que permitem as adequações necessárias para o desenvolvimento profissional e mudanças no mundo do trabalho (Leung, 2022) e inclui quatro dimensões: preocupação, curiosidade, controle e confiança (Alessandri, 2019; Ambiel, 2014). A preocupação se refere ao cuidado com o futuro profissional; o controle, à busca por aumentar a gestão pessoal sobre a carreira

(Savickas, 2005); a curiosidade envolve a disposição para aprender habilidades necessárias para o futuro profissional (Alessandri, 2019); e a confiança está ligada à convicção na capacidade de sucesso no desenvolvimento e execução de atividades laborais (Savickas, 2005).

A terceira dimensão do processo de adaptação são as respostas adaptativas que envolvem comportamentos resultantes das dimensões da adaptabilidade de carreira, influenciando nas transições de carreira, enfrentamento de contingências, planejamento e exploração da carreira (Leung, 2022; Kvasková, et al., 2023). A adaptação finaliza o processo, representando a adequação entre o indivíduo e o ambiente, o equilíbrio entre demandas pessoais e oportunidades externas, resultando na satisfação com a carreira (Kvasková, et al., 2023; Savickas & Porfeli, 2012).

De acordo com Saldanha (2013), a TCC contribui significativamente para os estudos de carreira ao romper com a ideia de linearidade e a necessidade de vinculação a uma única organização. Além disso, a TCC vê a carreira como uma construção contínua de experiências profissionais individuais e coletivas, destacando a importância da adaptação para acompanhar as mudanças no mundo do trabalho (Saldanha, 2013; Savickas, 2013).

Revisões de literatura anteriores investigaram sobre o uso da TCC, especialmente a adaptabilidade de carreira em diferentes fases da vida, como o estudo de Johnston (2018), que investigou 116 materiais entre capítulos de livros e artigos. Nessa revisão, o autor apresentou os instrumentos disponíveis de pesquisa para medir adaptabilidade, categorias de recursos de adaptabilidade e respostas de adaptativas. O texto conclui indicando que as respostas adaptativas contribuem positivamente para o desenvolvimento profissional em adolescentes e adultos (Johnston, 2018). Outra revisão recente investigou sobre como a adaptabilidade auxilia as pessoas a ajustarem-se às mudanças na carreira e equilibrar as funções de carreira (Chen, et al., 2020). Os autores mapearam artigos publicados em uma base de dados no período de 2010-2020 a partir do descritor adaptabilidade de carreira e concluíram que há conexões diretas ou indiretas entre diferentes temas, como a escala de adaptabilidade de carreira, construção de carreira, personalidades positivas, mas poucos artigos integram múltiplos tópicos de pesquisa (Chen, et al., 2020). A revisão de literatura feita por You & Shin (2019), que aborda o modelo de adaptação, verificou 36 artigos publicados até 2018 que tinham como tema a adaptabilidade de carreira. Como resultado, a relação sequencial do modelo de adaptação foi identificada em três estudos como mediador e concluíram que o modelo de adaptação é aplicável ao contexto coreano (You & Shin, 2019).

METODOLOGIA

O artigo de revisão de literatura é um estudo com base documental, o qual utiliza as informações contidas em documentos de diferentes naturezas, os quais podem ser livros, capítulo de livro, artigos científicos e outras fontes (Galvão & Ricarte, 2020). Conforme Galvão e Ricarte (2020), “A revisão sistemática é uma modalidade de pesquisa, que segue protocolos específicos e busca dar alguma logicidade a um grande corpus documental” (Galvão & Ricarte, 2020, p. 57).

Os critérios adotados neste estudo foram: pesquisa em base de dados científicos da *Scopus*; *Openalex*; *Crossref*; *Google Scholar Profile*, publicados entre 2019 e 2023. Foram escolhidas essas bases de dados, pois a maioria permite o acesso de forma gratuita, tornando a consulta aos materiais acessível a todos os interessados. Além disso, essas bases abrangem uma variedade de periódicos internacionais e campos de conhecimento. Optou-se pelo intervalo de 5 anos, pois os estudos precedentes investigaram a temática em períodos anteriores, até 2020. Assim, este trabalho visa dar continuidade e complementar os conhecimentos já desenvolvidos sobre a utilização e compreensão da TCC nos estudos científicos. Os dados foram produzidos por meio do *software Harzing Publish or Perish*, versão: 8.12.4612

(<https://harzing.com/resources/publish-or-perish>) Esse *software* realiza buscas em todas as bases de dados mencionadas e compila os resultados em uma tabela única, incluindo informações como título, autoria, periódico, número de citações, link de acesso, entre outras. Foram utilizados como descritores os termos: “career”; “career construction theory”; “adaptability”; “career adaptability”; “adaptation”; “career adaptation”, “adaptation process”. O programa retornou 2702 artigos, que incluíam duplicatas, resumos, capítulos de livros, livros, artigos e artigos de jornais não científicos. Após a exclusão dos materiais que não atendiam aos critérios de pesquisa e as duplicatas, restaram 240 artigos. Esses artigos passaram por um processo de triagem e avaliação de elegibilidade, cujos critérios são apresentados no Quadro 1 abaixo:

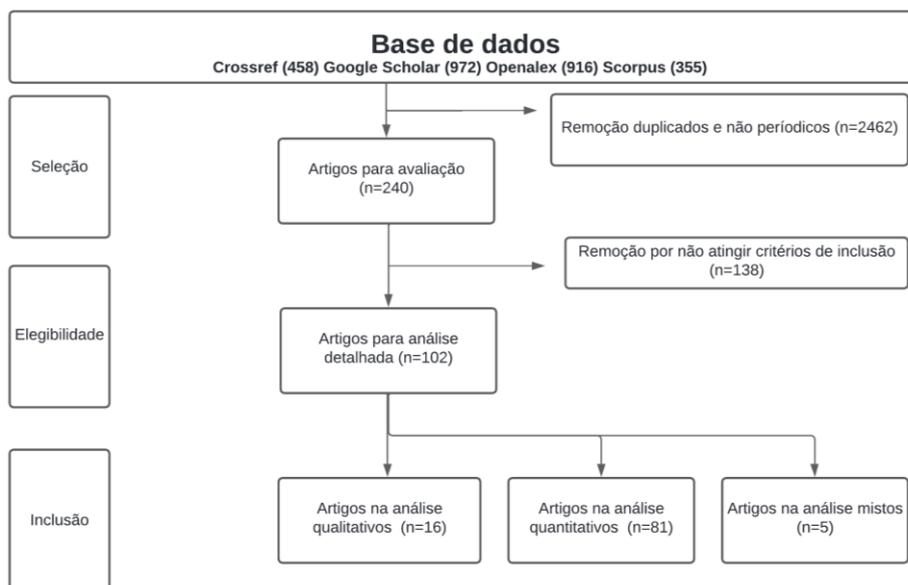
Quadro 1 – Critérios de inclusão e exclusão

Critérios de inclusão e exclusão de artigos	
Inclusão	Exclusão
Utiliza a TCC como uma das lentes teóricas do estudo	Não apresenta o conceito ou entendimento geral sobre a TCC
Utiliza a adaptabilidade de carreira como uma das lentes teóricas do estudo	Não apresenta nenhuma dimensão da adaptabilidade de carreira ou processo de adaptação
Utiliza o processo de adaptação como lente teórica	Não analisam os dados a luz da TCC, apenas utilizam partes da teoria
Ser estudo teórico-empírico (quantitativo, qualitativo ou misto) tendo como lente um dos pontos acima especificados.	Não faz uso da TCC na análise dos dados
Publicado em periódico científico no período de 2019-2023	Não são periódicos científicos

Fonte: própria

Após esse processo, 138 artigos foram excluídos, restando 102 artigos para análise. Conforme apresentado no Quadro 2, fluxograma do processo de revisão sistemática. Subsequentemente, foi feita a extração e coleta dos dados, por meio da utilização dos *links* de cada artigo fornecido pelo *Harzing Publish or Perish*. Os materiais foram baixados ou consultados *online*, lidos e tabulados em planilha do *Microsoft Excel* e separados quanto à tipologia da pesquisa, temas de pesquisa e instrumentos de pesquisa. Após a concretização dos dados produzidos, esses foram organizados em gráficos e tabelas, os quais são apresentados nos resultados e discussão desta pesquisa.

Quadro 2 – Fluxograma do processo de revisão sistemática



Fonte: própria

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos últimos cinco anos, foram identificados 102 artigos que adotaram a TCC como arcabouço teórico. Esses estudos foram publicados em periódicos de diversos campos do conhecimento, com ênfase notável na psicologia. Especificamente, observou-se uma predominância de publicações em periódicos voltados para temas como carreira, orientação profissional e educação vocacional, conforme demonstrado na Tabela 1 que elenca as revistas de maior destaque que abordaram a TCC em suas publicações.

Entre os periódicos, destaca-se o *Journal of Vocational Behavior*, com 13 publicações, seguido pelo *Journal of Career Assessment*, com 8 publicações, e pelo *Frontiers in Psychology*, *Journal of Career Development* e *The Career Development Quarterly* com 7 publicações cada. Estes periódicos têm como temática principal a carreira, abrangendo diferentes fases de desenvolvimento profissional. Eles publicam artigos que exploram contextos socioeconômicos e sociais diversos, refletindo estudos realizados em várias partes do mundo. Dentre as 106 publicações analisadas, alguns periódicos apresentaram somente uma publicação que utilizou a TCC como abordagem teórica.

Desses destaca-se a presença de periódicos coreanos e turcos, como: *Korean Journal of Teacher Education*; *Ahmet Keleşoğlu Eğitim Fakültesi Dergisi* (Jornal da Faculdade de Educação Ahmet Keleşoğlu); *Hacettepe Eğitim Dergisi* (Revista Hacettepe Educação); *Korean Association For Learner-Centered Curriculum and Instruction*; *The Korea Educational Review*; *Türk Eğitim Bilimleri Dergisi* (Jornal Turco de Ciências da Educação). Além dos periódicos ocidentais, se destaca a presença de autores com nacionalidades ocidentais, como coreana e turca, cujos trabalhos foram publicados em revistas internacionais. Isso sugere um interesse crescente na TCC em estudos relacionados à carreira nas partes ocidentais do mundo, ampliando assim sua aplicação e compreensão dos diferentes contextos envolvidos na construção profissional.

Tabela 1 – Principais Periódicos

Revistas	Nº publicações
Journal of Vocational Behavior	13
Journal of Career Assessment	8
The Career Development Quarterly	7
Frontiers in Psychology	7
Journal of Career Development	7
Career Development International	4
Current Psychology	4
International Journal for Educational and Vocational Guidance	4
Australian Journal of Career Development	3
Journal of Occupational and Organizational Psychology	3
The Journal of Career Education Research	3
Behavioral Sciences	2
Higher Education, Skills and Work-based Learning	2
International Journal of Environmental Research and Public Health	3
Nurse Education Today	2
Personality and Individual Differences	2
Sustainability (Switzerland)	2

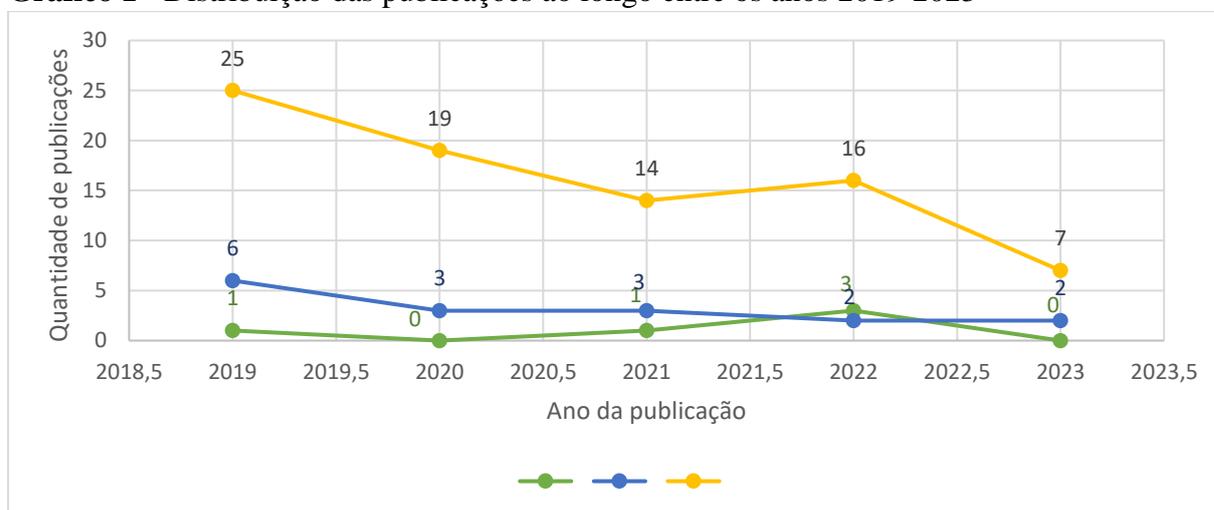
Fonte: própria

As publicações identificadas, conforme o corte temporal utilizado, alcançaram seu ápice em 2019, diminuíram em número durante o período de 2020-2021, no entanto, no ano seguinte,

2022, registraram um novo aumento numérico. No entanto, esse movimento de crescimento não continuou no ano seguinte. Assim, é possível pensar que as pesquisas voltadas para a carreira que utilizam a TCC no período investigado sofreram uma retração. Salienta-se que no período em que essa retração ocorreu, engloba o período da pandemia da Covid-19, a qual dificultou a realização dos estudos, uma vez que havia o risco à saúde dos pesquisadores e dos participantes. Assim, esse movimento de retração pode ser um reflexo desse período pandêmico.

Além disso, a maioria dos estudos identificados é de natureza quantitativa. Durante o período analisado, houve uma estabilidade geral no número de publicações desse tipo, mas em 2023 ocorreu uma queda significativa, como indicado no Gráfico 1, linha amarela. Os anos de 2019, 2020 e 2022 foram os mais proeminentes em termos de publicações, enquanto houve uma diminuição em 2021. Embora o declínio durante 2020-2022 fosse discreto, a redução em 2023 foi mais acentuada.

Gráfico 1 - Distribuição das publicações ao longo entre os anos 2019-2023



Fonte: própria

Os estudos qualitativos sobre TCC, Gráfico 1, linha azul, foram escassos em comparação com os quantitativos ao longo do período analisado, e nos últimos quatro anos parecem ter diminuído, mantendo-se estáveis com duas publicações por ano. Geralmente, os estudos sobre TCC adotam uma abordagem quantitativa, devido à utilização de escalas de adaptabilidade de carreira e o modelo de processo de adaptação, que favorecem métodos de análise quantitativa (Johnston, 2018; Rudolph, et al., 2017). No entanto, isso sugere que ainda há espaço para estudos qualitativos sobre a teoria e seus conceitos. Esses estudos podem potencialmente contribuir para o desenvolvimento de novos instrumentos de pesquisa quantitativa sobre carreira, a partir das descobertas qualitativas e do desenvolvimento de novas escalas.

Por fim, os estudos mistos, embora em número limitado, tiveram uma representação maior durante o período de 2020-2022, mas não foram observados em 2023, conforme evidenciado pelo Gráfico 1, linha verde. Isso pode ser decorrente das dificuldades inerentes em realizar um estudo desse tipo, visto envolver dupla coleta e análise dos dados, mantendo fidedignidade do estudo. Salienta-se que em estudos sobre carreira, a utilização de metodologia mista pode ser contributiva para melhor compreensão de elementos de carreira que ainda não foram explorados ou que demandam uma movimentação específica, como o envelhecimento, carreira femininas, mães solas, carreira homossexuais. Isso, em razão de os estudos qualitativos abordarem as problemáticas específicas que não podem ou não possuem escalas capazes de medir, e futuramente, poderem insurgir no desenvolvimento de instrumentos quantitativos de pesquisa, orientados pelos resultados dos estudos qualitativos.

Observa-se que os estudos utilizaram diversos instrumentos de coleta e análise de dados. Destacam-se a *survey* e entrevistas como principais instrumentos de coleta de dados, conforme Tabela 2. Os estudos quantitativos utilizaram a *survey* para coleta de dados e realizaram a análise principalmente por meio de testes de moderação e/ou mediação, testando um modelo desenvolvido pelo pesquisador ou o modelo de processo de adaptação. Ferramentas como o SPSS foram empregadas para auxiliar no desenvolvimento desses testes. Outros instrumentos de análise utilizados incluíram Modelo de Equações Estruturais (SEM), estatísticas inferenciais para validação de hipóteses e adequação do estudo, Análise Fatorial Confirmatória (CFA) e Análise Fatorial Exploratória (EFA).

Tabela 2 - Instrumentos de Coleta de Dados

Instrumentos de Coleta					
Quantitativo		Qualitativo		Misto	
Survey	72	Pesquisa documental	9	Entrevista	2
		Grupo focal	5	Survey	4
		Entrevista	3	Grupo focal	1
		Diário de campo	1	Narrativa	1
		Método Colaizzi	1		

Fonte: própria

Os estudos qualitativos destacaram-se pelo uso de entrevista/narrativa e pesquisa documental relacionadas à carreira. As pesquisas documentais identificadas referem-se as revisões sistemáticas de cunho qualitativo, apresentando os principais autores, conceitos, periódicos que abordavam a temática durante o período anterior a 2019. Também foi observado o uso de grupos focais com profissionais, adolescentes em fase final escolar, universitário no início e final dos cursos, profissionais hoteleiros, profissionais de escritório e outras áreas de trabalho, discutindo principalmente o desenvolvimento e orientação de carreira.

Tabela 3 - Instrumentos de Análise de dados

Instrumentos de Análise					
Quantitativa		Qualitativa		Mista	
Teste de mediação e moderação	31	Análise de conteúdo	19	Análise de conteúdo	2
SEM	25			Estatísticas inferenciais	1
Estatísticas Inferenciais	16			Metanálise	1
CFA	11			Teste de mediação/moderação	2
Regressão	2				
Análise de variância	1				
EFA	1				

Fonte: própria

A utilização de entrevistas decorreu da aplicação do método sozinho ou acompanhado por outros métodos como observação, e diários de campo. O uso desse instrumento visava compreender a trajetória profissional dos participantes, incluindo estudos específicos sobre refugiados e recolocação profissional. Além desses, estudos sobre carreira associados a outros elementos profissionais foram encontrados e tinham como característica a discussão à luz da própria teoria, e de outras teorias que refletem sobre a vida profissional (Karam & Afiouni, 2021). Outros instrumentos específicos, como o método Colaizzi (Zhao, Li, & Zhang, 2022), foram observados em apenas um estudo cada.

Salienta-se que, nos estudos analisados, dois conceitos se destacaram: a adaptabilidade e o modelo/processo de adaptação. A adaptabilidade foi o conceito mais utilizado, presente em todos os 106 artigos que empregaram a TCC como lente teórica. Em estudos quantitativos, a adaptabilidade foi medida pela Escala de Adaptabilidade de Carreira (*Career Adapt-Abilities Scale - CAAS*) (Savickas & Porfeli, 2012). Nos estudos qualitativos, abordou-se a adaptabilidade através de questões sobre suas quatro dimensões e revisões sistemáticas. Estudos mistos combinaram ambas as abordagens. O modelo ou processo de adaptação também foi explorado, destacando-se as respostas adaptativas ligadas à adaptabilidade de carreira, em consonância com os estudos de Akyol e Oztemel (2021) e Korkmaz (2022).

Os estudos investigados nas publicações entre 2019 e 2023, conforme tabela 4 e 5, fizeram uso dos conceitos de adaptabilidade e do modelo/processo de adaptação na análise de diversos temas e campos de estudos sobre carreira.

Tabela 4 - Temas de estudos qualitativos conduzidos a luz da TCC

Temas	Qnt	Temas	Qnt
Desenvolvimento de carreira acadêmica	1	Adaptabilidade e trabalhadores imigrantes	1
Teoria da construção de carreira	1	Adaptabilidade e respostas adaptativas	1
Aconselhamento de carreira para mulheres abusadas	1	Processo de adaptação em mulheres	1
Teoria da construção de carreira e aconselhamento profissional	1	Respostas adaptativas e identidade profissional	1
Adaptabilidade e pais de autistas	1	Adaptabilidade	1
Adaptabilidade e identidade transformacional	1	Teoria da construção de carreira e desempregados	1
Adaptabilidade e mulheres	1	Teoria da construção de carreira e vidas na escrita	1
Adaptabilidade e refugiados	1	Teorias de desenvolvimento de carreira	1
Total			16

Fonte: própria

Salienta-se que o tipo de pesquisa utilizado varia conforme a realidade social/fenômeno investigado. Estudos qualitativos focaram em temas sociais em desenvolvimento, como carreira, assédio, autismo, refugiados e gênero. Esses temas podem ainda necessitar do desenvolvimento de instrumentos de investigação quantitativos, os quais podem ser elaborados a partir dos achados qualitativos. Dentre as formas de investigação encontradas, se destacam as revisões sistemáticas sobre a teoria e desenvolvimento de carreira, conforme Tabela 4. Além disso, alguns estudos exploraram o processo de adaptação e a relação entre adaptabilidade de carreira e respostas adaptativas, reforçando os achados de estudos quantitativos de forma subjetiva (Bimrose, 2019; Tokar, Savickas, & Kaut, 2019).

Por outro lado, os estudos quantitativos voltam-se para a escala de adaptabilidade e elementos de permanência organizacional e resultados profissionais, conforme apresentado na Tabela 5. Além desses temas, também chama atenção a diversidade de elementos da vida pessoal e profissional que os instrumentos de pesquisa e a escala de adaptabilidade e o modelo de adaptação conseguem discutir e compreender, abrangendo diversas etapas da vida humana e profissional, e os efeitos da teoria no entendimento do desenvolvimento humano. Ademais, também existiram estudos cujo objetivo era validar as escalas disponíveis, a fim de promover um instrumento adequado de pesquisa e a realidade nacional.

Tabela 5 - Temas de estudos quantitativos conduzidos a luz da TCC

Temas	Qnt	Temas	Qnt
Adaptabilidade e rotatividade	4	Adaptabilidade e otimismo	1
Adaptabilidade e autoeficácia	3	Adaptabilidade e planejamento de carreira	1
Adaptabilidade e desenvolvimento da carreira	3	Adaptabilidade e Platôs hierárquicos	1
Adaptabilidade e resultados profissionais	3	Adaptabilidade e Recursos Humanos	1
Adaptabilidade e sucesso profissional	3	Adaptabilidade e representantes comerciais	1
Adaptabilidade e Bem-estar psicológico	2	Adaptabilidade e supervisão	1
Adaptabilidade e empregabilidade	2	Adaptabilidade em crianças	1
Adaptabilidade e liderança	2	Adaptabilidade em estudantes do ensino médio	1
Adaptabilidade em adolescentes	2	Adaptabilidade em funcionários de hotel	1
Adaptabilidade e estresse	2	Adaptabilidade e personalidade	1
Adaptabilidade e satisfação com a carreira	2	Adaptabilidade e integração	1
Modelo de adaptação de carreira	2	Adaptabilidade em funcionário de hotéis	1
Orientação de carreira para adolescentes	2	Adaptabilidade e bem-estar no trabalho	1
Validação da escala Adaptabilidade	2	Adaptabilidade e bem-estar profissional	1
Adaptabilidade e perspectiva de carreira	1	Adaptabilidade e relações profissionais	1
Adaptabilidade com estudantes universitários	1	Adaptabilidade e personalidade	1
Adaptabilidade e aconselhamento de Carreira	1	Adaptação em professores escolares	1
Adaptabilidade e adaptação	1	Adaptabilidade e proatividade	1
Adaptabilidade e análise organizacional	1	Apoio de parental e adaptabilidade de carreira	1
Adaptabilidade e cidadania	1	Candidatos a professores e adaptação	1
Adaptabilidade e composição de carreira	1	Modelo de Adaptação de Carreira e alunos	1
Adaptabilidade e desempenho	1	Modelo de Adaptação e esperança	1
Adaptabilidade e emprego sustentável	1	Modelo de adaptação e estudantes universitários	1
Adaptabilidade e engajamento	1	Modelo de Adaptação em estudantes universitários	1
Adaptabilidade e estágio	1	Modelo de Adaptação em trabalhadores	1
Adaptabilidade e estudantes universitários	1	Processo de adaptação em adolescentes	1
Adaptabilidade e exploração de carreira	1	Processo de adaptação em alunos de graduação	1
Adaptabilidade e gerações	1	Processo de adaptação em trabalhadores enfermos	1
Adaptabilidade e homens	1	Processo de adaptação em <i>office workers</i>	1
Adaptabilidade e inserção no trabalho	1	TCC e intervenção de carreira	1
Adaptabilidade e inteligência emocional	1	TCC e sucesso profissional	1
Total			84

Fonte: própria

Por sua vez, os estudos mistos tinham como interesse temas voltados para populações vulneráveis e progresso profissional. Foram encontrados somente um exemplar por tema, o que pode indicar que os estudos sobre essas demandas ainda carecem de outras investigações, o que pode explicar a necessidade do uso dos instrumentos de pesquisa quantitativos e qualitativos. Por sua natureza complexa, essas temáticas podem exigir algumas remodelações nas formas de investigação para conseguir adentrar em profundidade em realidades específicas, como: mulheres de meia-idade, crianças, adolescentes em processo de desenvolvimento de carreira.

Tabela 6 - Temas de estudos mistos conduzidos a luz da TCC

Temas	Qnt
Aconselhamento de carreira em crianças	1
Aconselhamento de carreira em universitários	1
Adaptabilidade de carreira e aconselhamento de carreira	1
Modelo de adaptação de carreira	1
Teoria da construção de carreira em mulheres de meia idade	1
Total	5

Fonte: própria

Conforme mencionado anteriormente, um indício que os dados produzidos neste estudo indicam é o crescimento do interesse pela teoria no ocidente, o qual é confirmado pelas autorias dos artigos publicados, conforme Tabela 7, que demonstra que entre os 11 autores com mais publicações sobre o tema, 4 são de origem/descendência ocidental.

Alguns artigos investigados apresentavam mais de um autor, devido a isso o número de autores é maior que o de artigos analisados. Ressalta-se que há um quantitativo pequeno de autores recorrentes em estudos com TCC, no entanto, também há pesquisadores de únicos trabalhos em quantidade notória, indicando a possibilidade de outros trabalhos serem desenvolvidos por esses possíveis autores iniciantes na teoria.

Tabela 7 - Lista dos autores em TCC no período 2019-2023

Autores	Qnt	Autores	Qnt	Autores	Qnt	Autores	Qnt
J. G. Maree	6	D. Lim	1	L. Nota	1	R. Ahmad	1
M. L. Savickas	3	E. Elibol	1	L. Kvasková	1	S. Chen	1
N. Karacan-Ozdemir	3	E. Federici	1	L. Zhao	1	S. Soresi	1
Z. A. Green	3	E. Affum-Osei	1	L. R. Tolentino	1	S. Udayar	1
F. Zhu	2	E. Y. Akyol	1	M. Haenggli	1	S. Shabeer	1
N. Kim	2	E. E. Buchtel	1	M. Tims	1	S. A. Leung	1
O. Korkmaz	2	E. Jung	1	M. Bouzari	1	S. I. Ng	1
J. J. Peila-Shuster	2	F. Okumus	1	M. Jannesari	1	S. Kim	1
A. Hirschi	1	F. Nils	1	M. Mei	1	S. Nauman	1
C. W. Rudolph	1	G. Seçim	1	M. Storme	1	S. L. D. Restubog	1
H. Zacher	1	H. Chen	1	M. Teychenne	1	S. N. S. Musa	1
H. Dix	1	H. Chui	1	M. Yuen	1	S. R. Hamzah	1
F. Liu,	1	H. Kaur	1	M.A. Gregor	1	S. R. Barclay	1
J. Akkermans	1	H. Safavi	1	M.P. Furness	1	T. Fang	1
L. Pang	1	H. Yu	1	M. Karimi	1	T. Todorovic	1
L. Wang	1	H. Guo	1	M. Kira	1	T. Pirsoul	1
M. L. Reyes	1	H. Liu	1	M. Pettignano	1	T. Dong	1
P. Jansen	1	H. Shin	1	M. I. Rasheed	1	T. Babarović	1
Y. Chen	1	I. Nalis	1	M. Nortjé	1	U. Fasbender	1
Y. Wen	1	I. Šverko	1	M. Parmentier	1	U. Klehe	1
A. Singh	1	J. Rossier	1	M. Gander	1	U. Noor	1
A. C. G. Ocampo	1	J. Haynie	1	M. L. Wehmeyer	1	W. Zhang	1
A. Ayaz	1	J. Jones	1	M. Abedi	1	W. Wang	1
A.A. Ra	1	J. E. Kwon	1	M. N. Hashemi	1	X. Gao	1
A. Lee	1	J. L. Brown	1	M. Yıldırım	1	X. Yang	1
A. C. Ocampo	1	J. You	1	N. Nakra	1	X. Guan	1
A. Parola	1	J. Marcionetti	1	Ö. İspir	1	X. Yu	1
A. Kartol	1	J. Rossier	1	O. Kirdök	1	Y. Lan	1
B. Sönmez	1	J. G. Kim	1	O. Söner	1	Y. Ma	1
B. M. Al-Ghazali	1	J. Shen	1	Ö. Ulaş-Kılıç	1	Y. Xiao	1
B. Kubicek	1	J. Ran	1	P. Peng	1	Y. M. Kundi	1
C. Boon	1	J. Jordaan	1	P. Nilforooshan	1	Y. Guan	1
C. Liu	1	K. Kai Le	1	P. Nilforoshan	1	Y. Dai,	1
C. P. Chen	1	K. Khalid	1	P. Garcia	1	Y. Jia	1
C. Gülşen	1	K. Yoo	1	P. J. Hartung	1	Y. Guo	1
C. Korunka	1	K. Yu	1	P. Cardoso	1	Y. Yuan	1
C. Sampaio	1	K. Wehrle	1	P. Chang	1	Z. Hameed	1
C. Zheng	1	K. Öztemel	1	Q. Weng,	1	Z. Hou	1
D. Cai	1	K. P. Kaut	1	Q. Zeng	1	Z. Cai	1
D. Spurk	1	K. M. Sun	1	Q. Cai	1		
D. M. Tokar	1	K. Dhankhar	1	R. Blokker	1		
D. N. D. Hartog	1	K. E. Young	1	R. Jalal	1	Total de autores	188

Fonte: própria

CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA PARA OS ESTUDOS CIENTÍFICOS

A TCC tem sido amplamente utilizada em estudos de desenvolvimento de carreira, frequentemente combinada com outras teorias. Um exemplo é o estudo "A Career Construction Course for High School Students: Development and Field Test" (Gülşen, Seçim, & Savickas, 2021), que investigou o desenvolvimento de carreira em adolescentes através da Adaptabilidade de Carreira e Satisfação de Vida. Os resultados mostraram que a participação no curso de orientação de carreira ajudou a reduzir a ansiedade e o estresse relacionados ao futuro

profissional, indicando que o curso, ao desenvolver as quatro dimensões da adaptabilidade, facilitou uma adaptação menos onerosa às realidades do mundo do trabalho para os estudantes. Outro exemplo é o estudo "*Career constructions and a feminist standpoint on the meaning of context*" (Karam & Afiouni, 2021), que utilizou a TCC em conjunto com a *Feminist Standpoint Theory* (FST) para investigar os desafios profissionais enfrentados por mulheres sobreviventes de abuso infantil. A pesquisa concluiu que o reconhecimento da situação de abuso favorece a compreensão e discussão dos seus impactos nas trajetórias de carreira, dentro das três dimensões da TCC: Personalidade Vocacional, Adaptabilidade de Carreira e Tema de Vida, reforçando a importância do atendimento especializado para superar a vulnerabilidade.

Adicionalmente, a TCC tem se mostrado uma ferramenta versátil para investigar temas emergentes. No estudo "*Empirical developments in career construction theory*" (Rudolph, Zacher, & Hirschi, 2019), foram analisados cinco projetos de pesquisa sobre construção de carreira em um país em desenvolvimento. A análise temática dos dados dos projetos de construção de carreira identificou qualitativamente os pontos fortes e fracos da abordagem utilizada. Os resultados demonstraram a eficácia da construção de carreira em contextos distintos dos originalmente desenvolvidos, como adolescentes e início da vida profissional. Dados quantitativos mostraram que as mulheres se beneficiaram mais da intervenção do que os homens. Diferenças de gênero foram observadas nas dificuldades de tomada de decisão profissional. Qualitativamente, o "eu psicológico" dos participantes, como autor autobiográfico, se beneficiou mais da intervenção do que o ator social ou o agente motivado. Este estudo abordou as diferenças de gênero na carreira, um tema globalmente discutido, e demonstrou que os instrumentos qualitativos e quantitativos da teoria são eficazes para compreender essas diferenças.

Outro exemplo da utilização da teoria para investigar temas complexos foi o estudo de Maree (2019). Trata-se de um estudo quantitativo, intitulado *Group career construction counseling: A mixed-methods intervention study with high school students*, em que foi analisado como trabalhadores mais velhos constroem suas carreiras, testando um modelo de adaptabilidade e a experiência de envelhecimento. Investigou-se se as relações mediadas por perspectivas ocupacionais futuras dos trabalhadores mais velhos são mecanismos subjacentes entre adaptabilidade, experiências e respostas de adaptação. Os resultados mostram que a perspectiva de tempo futuro ocupacional mediou os efeitos positivos da adaptabilidade de carreira e do crescimento pessoal, bem como o efeito negativo da perda física no planejamento tardio da carreira.

As novas perspectivas da teoria também se apresentaram nos estudos recentes sobre TCC, como o modelo de adaptação, no estudo de Korkmaz (2022), intitulado *Will hope and career adaptabilities bring students closer to their career goals? An investigation through the career construction model of adaptation*, que investigou a relação entre esperança, capacidade de adaptação à carreira e objetivos de carreira. Os resultados apoiaram o modelo de adaptação de construção de carreira, mostrando que a esperança motiva a alcançar objetivos, enquanto as capacidades de adaptação oferecem estratégias para esse alcance.

Outro estudo recente, qualitativo, fenomenológico, "*Career adaptability of parents of children with autism spectrum disorder*" (Ozdemir, 2023) examinou a adaptabilidade de carreira de pais de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Conjuntamente com entrevista baseadas na TCC, foram utilizados o Formulário de *Feedback* do Participante, preenchido pelos participantes no dia seguinte à entrevista, e o Diário do Pesquisador, preenchido pelo entrevistador durante a coleta de dados. Utilizando entrevistas e a análise de dados em sete etapas de Colaizzi, os resultados revelaram quatro domínios: traumas/mudanças na vida profissional após o diagnóstico de TEA, adaptabilidade de carreira, influências da pandemia de

COVID-19 e consciência pós-entrevista. O estudo contribuiu para a teoria ao demonstrar sua aplicabilidade em carreiras atípicas e reforçou a aplicabilidade da adaptabilidade de carreira em pais atípicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do estudo foi identificar como a Teoria da Construção de Carreira (TCC) foi utilizada em estudos científicos entre 2019 e 2023. A pesquisa, uma revisão sistemática, utilizou o *software Harzing Publish or Perish*, versão 8.12.4612, e o *Microsoft Excel* para coleta e sintetização dos dados. O estudo alcançou seu objetivo ao levantar e apresentar os principais temas de pesquisa que empregaram a TCC como lente teórica, segmentando-os por tipologia de pesquisa (quantitativa, qualitativa ou mista). Além disso, destacou os periódicos que publicaram estudos utilizando a TCC e identificou os autores mais prolíficos nesse período.

A pesquisa indicou o crescente interesse pela TCC, evidenciando instrumentos, lacunas, avanços e as localidades que demonstraram interesse na teoria. Constatou-se que a TCC ainda é predominantemente usada em estudos quantitativos, com destaque para a escala de adaptabilidade de carreira (CAAS). Contudo, também foram observados estudos qualitativos investigando a relação entre adaptabilidade de carreira e respostas adaptativas, reforçando a versatilidade da teoria para pesquisas com diferentes metodologias.

O estudo evidenciou que a TCC é aplicável tanto em pesquisas quantitativas quanto qualitativas e mistas. A última modalidade mostrou que a combinação de instrumentos quantitativos e qualitativos permite uma compreensão mais profunda de fenômenos complexos e atuais. A teoria, baseada em um processo de construção, pode compreender em profundidade quando utilizados elementos abstratos – experiências relatadas pelos sujeitos – e elementos objetivos – escalas previamente desenvolvidas. Outro destaque do estudo foi a identificação da participação de autores e periódicos orientais, indicando a expansão territorial da TCC. Um autor oriental esteve entre os sete principais em número de publicações, e três periódicos orientais publicaram estudos utilizando a TCC, demonstrando a capacidade da teoria de abarcar contextos culturais diversos.

Apesar de ser uma teoria relativamente recente, a TCC tem mostrado consistência em publicações anuais durante o período investigado. No entanto, desde o pico de publicações em 2019, houve uma ligeira diminuição no número de manuscritos, sem interrupção anual. Isso pode indicar a necessidade de maior divulgação dos conceitos e instrumentos da TCC no campo científico. No entanto, é sabido que na área da psicologia vocacional este conteúdo evoluiu bastante, porém há possibilidade de avanço em outras áreas em que o tema carreira também é relevante, como educação e administração. Além disso, a TCC demonstra ser uma fonte valiosa de compreensão quando utilizada em conjunto com outras teorias e abordagens científicas, o que pode contribuir para a divulgação e compreensão de sua amplitude.

Este estudo contribui teoricamente ao incentivar o uso da TCC em estudos quantitativos, qualitativos e mistos, sendo esta última modalidade especialmente relevante para o avanço da teoria. Também contribui para a sociedade ao demonstrar a aplicabilidade da TCC em diversos contextos territoriais e sociais. Metodologicamente, o estudo mostra que há espaço para o desenvolvimento de novos instrumentos e a ampla utilização dos recursos metodológicos da TCC para explorar fenômenos complexos e atuais.

As limitações do estudo incluem a duplicação de resultados devido à publicação e compartilhamento de materiais em diversas bases de dados, bem como a possibilidade de exclusão de materiais não acessíveis nas bases consultadas ou publicados apenas em idiomas nativos, impedindo sua identificação pelo *software*. Para pesquisas futuras, sugere-se investigar o desenvolvimento da TCC ao redor do mundo e utilizar o processo de adaptação em estudos

qualitativos ou mistos para compreender as nuances da carreira ao longo da vida, especialmente em situações complexas como doenças, deficiências e paternidade/maternidade.

REFERÊNCIAS

- Akyol, E. Y., & Oztemel, K. (2021). Implementation of career construction model of adaptation with Turkish University students: a two-study paper. *Current Psychology*, *41*, pp. 1-12. doi:10.1007/s12144-021-01482-4
- Alessandri, P. (2019). Trajetória de Vida e de Trabalho e Adaptabilidade de Carreira. *Dissertação de Mestrado em Psicologia como Profissão e Ciência, Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Psicologia do Centro de Ciências da Vida*, (p. 257). Campinas.
- Ambiel, R. A. (2014). Adaptabilidade de Carreira: uma abordagem histórica de conceitos, modelos e teorias. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, *15*, pp. 15-24. Acesso em 31 de jan de 2023, disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_issues&pid=1679-3390&lng=pt&nrm=iso
- Bimrose, J. (2019). Transforming identities and co-constructing careers of career counselors. *Journal of Vocational Behavior*, *111*, pp. 7-23. Fonte: <https://api.elsevier.com/content/article/eid/1-s2.0-S0001879118300812>
- Chen, H., Fang, T., Liu, F., Pang, L., Wen, Y., Chen, S., & Gu, X. (2020). Career adaptability research: A literature review with scientific knowledge mapping in web of science. *International Journal of Environmental Research and Public Health*, *17*. doi:<https://doi.org/10.3390/ijerph17165986>
- Duarte, M. E. (2009). Um século depois de Frank Parsons: escolher uma profissão ou apostar na psicologia da construção da vida? *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, *10*, pp. 5-14. Acesso em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rbop/v10n2/v10n2a03.pdf> de maio de 2022
- Galvão, M. C., & Ricarte, I. L. (2020). Revisão Sistemática da Literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion: Filosofia da informação*, *6*, pp. 57-73. doi:DOI: <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>
- Gülşen, C., Seçim, G., & Savickas, M. (2021). A Career Construction Course for High School Students: Development and Field Test. *The Career Development Quarterly*, *69*, pp. 201-215. doi:<http://dx.doi.org/10.1002/cdq.12268>
- Johnston, C. S. (2018). A systematic review of the career adaptability literature and future outlook. *Journal of Career Assessment*, *26*, pp. 3-30. doi:<https://doi.org/10.1177/1069072716679921>
- Karam, C. M., & Afiouni, F. (2021). Career constructions and a feminist standpoint on the meaning of context. *Gender, Work and Organization*, *28*, pp. 672-700. Fonte: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/gwao.12607>

- Korkmaz, O. (2022). Will hope and career adapt-abilities bring students closer to their career goals? An investigation through the career construction model of adaptation. *Current Psychology*, 42, pp. 2243-2254. doi:<http://dx.doi.org/10.1007/s12144-022-02932-3>
- Korkmaz, O. (2023). Will hope and career adapt-abilities bring students closer to their career goals? An investigation through the career construction model of adaptation. *Current Psychology*, 42, pp. 2243-2254. doi:DOI: 10.1007/s12144-022-02932-3
- Kvasková, L., Hlado, P., Palísek, P., Sasinka, V., Hirschi, A., Jezek, S., & Macek, P. (2023). A Longitudinal Study of Relationships Between Vocational Graduates' Career Adaptability, Career Decision-Making Self-Efficacy, Vocational Identity Clarity, and Life Satisfaction. *Journal of Career Assessment*, 31, pp. 27-49. doi:DOI: 10.1177/10690727221084106
- Lan, Y., & Chen, Z. (2020). Transformational Leadership, Career Adaptability, and Work Behaviors: The Moderating Role of Task Variety. *Frontiers in Psychology*, 10. doi:<https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.02922>
- Leung, S. A. (2022). New Frontiers in Computer-Assisted Career Guidance Systems (CACGS): Implications From Career Construction Theory. *Frontiers in Psychology*, 13, pp. 1-21. doi:<https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.786232>
- Maree, J. G. (2019). Group career construction counseling: A mixed-methods intervention study with high school students. *The Career Development Quarterly*, 67, pp. 47-61. doi:<https://doi.org/10.1002/cdq.12162>
- Maree, J. G. (2022). Rekindling hope and purpose in resourceconstrained areas during COVID-19: The merits of counselling for career construction. *South African Journal of Science*, 118, pp. 1-7. doi: <https://doi.org/10.17159/sajs.2022/13091>
- Ozdemir, N. K. (2023). Career adaptability of parents of children with autism spectrum disorder. *Current Psychology*, 42, pp. 14320-14333. Fonte: <https://link.springer.com/article/10.1007/s12144-021-02649-9>
- Pereira, L. d., Trevisan, L. N., & Pontifícia, E. F. (2021). Transição de Carreira: um estudo sobre âncoras de carreira com Docentes no Ensino Superior. *Atlântico Business Journal*, 5, pp. 38-46. Fonte: https://atlanticosummit.pt/wp-content/uploads/2022/10/Atlantico-Business-Journal_Volume-5_Numero-1_Novembro-2021_v05.pdf#page=38
- Rocha, M. d. (2020). Sou um líder e agora? A experiência psicológica de tornarse líder de equipe. *Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Centro de Ciências da Vida, Programa de PósGraduação em Psicologia*. , (p. 135f). Campinas .
- Rudolph, C. W., Lavigne, K. N., Katz, I. M., & Zacher, H. (2017). Linking dimensions of career adaptability to adaptation results: A meta-analysis. *Journal of Vocational Behavior*, 102, pp. 151-173. doi:<http://dx.doi.org/10.1016/j.jvb.2017.06.003>

- Rudolph, C. W., Zacher, H., & Hirschi, A. (2019). Empirical developments in career construction theory. *Journal of Vocational Behavior*, *111*, pp. 1-6.
doi:<http://dx.doi.org/10.1016/j.jvb.2018.12.003>
- Saldanha, M. B. (2013). Adaptabilidade de Carreira em Trabalhadores-Estudantes do Ensino Superior . *Dissertação Mestrado em Psicologia - Instituto de Psicologia, Programa de Pós-graduação em Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul*, (p. 68). Porto Alegre.
- Savickas, M. L. (1997). Career Adaptability: An Integrative Construct for Life-Span, Life-Space Theory. *The Career Development Quarterly*, *45*, pp. 247-250.
- Savickas, M. L. (2005). The theory and practice of career construction. Em S. D. Brown, & R. W. Lent, *Career development and counseling: Putting theory and research to work* (pp. 42-70). Hoboken, N. J: Wiley.
- Savickas, M. L. (2013). Career construction theory and practice. Em M. L. Savickas, *Career development and counseling: Putting theory and research to work* (pp. 147-183).
- Savickas, M. L., & Porfeli, E. J. (2012). Career Adapt-Abilities Scale: Construction, reliability, and measurement equivalence across 13 countries. *Journal of Vocational Behavior*, *80*, pp. 661-673. doi:<https://doi.org/10.1016/j.jvb.2012.01.011>
- Šverko, I., & Babarović, T. (2018). Applying career construction model of adaptation to career transition in adolescence: A two-study paper. *Journal of Vocational Behavior*.
- Tokar, D. M., Savickas, M. L., & Kaut, K. P. (2019). A Test of the Career Construction Theory Model of Adaptation in Adult Workers With Chiari Malformation. *Journal of Career Assessment*, *28*, pp. 381-401.
doi:<http://dx.doi.org/10.1177/1069072719867733>
- Vecchia, R. D., Faveri, D. d., & Brulon, V. (2024). Incentivos à Transição de Carreira dos Burocratas de Médio Escalão. *Cadernos Gestão Pública e Cidadania*, *29*.
doi:<https://doi.org/10.12660/cgpc.v29.89025>
- Wen, Y., Li, K., Chen, H., & Liu, F. (2022). Life Design Counseling: Theory, Methodology, Challenges, and Future Trends. *Frontiers in Psychology*, *13*, pp. 1-7.
doi:<https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.814458>
- You, J.-n., & Shin, H.-J. (2019). Literature Review of Career Adaptability Research: Focusing on the career adaptation model in career construct theory. *The Journal of Career Education Research*, *32*, pp. 1-24. doi:<http://dx.doi.org/10.32341/jcer.2019.06.32.2.1>
- Zhao, L., Li, W., & Zhang, H. (2022). Career Adaptability as a Strategy to Improve Sustainable Employment: A Proactive Personality Perspective. *Sustainability*, *14*, pp. 672-700. doi:<https://doi.org/10.3390/su141912889>